

O COMPANHEIRO

Jornal on-line da FRATERNAL

N.º 60 – Janeiro / Fevereiro de 2017

DIRECTOR: Mariano Garcia
Editado pela Fraternal Escotista de Portugal



NOTA DE ABERTURA

Preparar o futuro...

Passaram dez anos sobre um importante virar de página na vida da nossa Fraternal...

Mas, deixemos a narração histórica para outra ocasião, neste nosso jornal, porque de um verdadeiro episódio histórico se trata, e vamos ocupar-nos das suas consequências e das razões que ainda nos fazem estar aqui. João Constantino não merecia ficar sozinho na sua luta pela vida da nossa Fraternal. O seu prestígio e dedicação à causa do Escotismo e do serviço ao próximo justificavam que o seu apelo, feito no final do ano de 2006 fosse escutado, motivando a adesão de dois velhos companheiros de sempre. Com Rui Macedo e Mariano Garcia, o João constituiu, de imediato, o “Grupo Dinamizador da FAEP”, que substituiu durante algum tempo a Direcção ausente, em todas as acções necessárias ao normal funcionamento associativo e a idealizar uma estratégia de futuro, com o lançamento de um plano de renovação que devolvesse à Fraternal o prestígio e o respeito que já antes alcançara e que parecia ter-se perdido, lamentavelmente.

Outros se nos juntaram, mais tarde, quando nos transformámos em direcção, com o normal decorrer da vida associativa.

Já afastado por doença desde 2015, João Constantino faleceu em 16/05/2016, deixando na Fraternal o luto da sua perda irreparável e a memória de um dirigente exemplar. Em 2007, ano das comemorações do Centenário do Escotismo, dava-se início na Fraternal a um processo de renovação de procedimentos e conceitos, ao encontro do que a nível internacional se estava praticando, num esforço de identificação com a reduzida e envelhecida população dos nossos associados e uma desesperada mobilização de novos efectivos que, não só permitissem a realização das actividades e tarefas que cumprem à Missão da Fraternal, como o urgente reforço da nossa quotização, por forma a enfrentarmos as grandes dificuldades financeiras que impedem novos projectos.

Têm sido anos de esforço exaustivo, com a produção de novos Estatutos e Regulamentos, mudanças de conceitos, produção de material administrativo e de formação, criação de normas de orientação, relacionamento com a AEP e com as outras associações congéneres, contactos com entidades oficiais e autárquicas, etc., etc.

Dentro deste contexto, lançamos em Fevereiro de 2007 o nosso Boletim, agora chamado Jornal-on-line, que perfaz 10 anos de regular publicação, a cada dois meses.

(Continua na pág.10)

INAUGURADA A 1.ª FASE DA INSTALAÇÃO DO PÓLO MUSEOLÓGICO DE ALMADA



A Fraternal inaugurou no dia 18 de Fevereiro a 1.ª fase da instalação do Pólo Museológico de Almada, com a presença dos Srs. Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Almada, Presidente da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, que visitaram com detalhe e interesse todo o espaço, que nos foi cedido pela C. M. de Almada. Também os nossos Companheiros Presidentes das Mesas das Conferências Nacionais da AEP e da Fraternal nos acompanharam, assim como dirigentes e escoteiros da AEP, do CNE e da Fraternal, como numeroso público.

Constituiu esta primeira fase da instalação, na preparação e divisão dos espaços, considerando as diferentes

(continua na pág. 2)



ESCOTISMO PARA ADULTOS



Escoteiro um dia... Escoteiro por toda a vida!

(Continuação da pág. 1)

INAUGURAÇÃO DO PÓLO MUSEOLÓGICO DE ALMADA

épocas e matérias, na colocação de algum mobiliário, no arquivo dos primeiros documentos e no início da montagem da exposição permanente. Seguir-se-á a 2.ª fase, com o arquivo de toda a documentação pertencente à Fraternal e aquela que nos foi entregue já pela AEP e por algumas pessoas singulares, assim como a finalização da exposição permanente.

Espera-se que a 3.ª e última fase venha a reunir mais

material da AEP.

O Pólo Museológico é o espaço que, por excelência se dedica a reunir e a preservar a identidade histórica da AEP, da Fraternal e do escotismo em geral, e se espera que brevemente venha a ser integrado no Centro de Interpretação e de Documentação do Escotismo, projecto que defendemos dever ser assumido em parceria pela Fraternal e pela AEP.

Presentemente, o Polo é constituído por 3 salas no piso superior do Mercado da Cova da Piedade, sito na Avenida da Fundação, n.º 2, 2805-150 Almada.

As visitas serão efectuadas mediante marcação prévia, para o endereço: fraternal.nacional@gmail.com

Das palavras do Sr. Presidente da Câmara realçamos a seguinte passagem:

"Quería saudar os responsáveis deste grande movimento escotista, que de há tantos anos a esta parte tem contribuído de forma tão relevante para a formação da juventude, não só da juventude do nosso país, daqui de Almada, mas também do mundo inteiro. Este movimento que chegou praticamente a todo o lado e é de grande utilidade, porque trás consigo dois aspectos fundamentais e de grande importância no mundo de hoje. Um que é o valor e o respeito pela natureza e o outro que é a condição da nossa relação com a natureza, a necessidade de se trabalhar em grupo e de se ver na natureza e no grupo um recurso fundamental para se alcançarem objectivos. Isso está muito presente hoje na sociedade contemporânea e nos desafios que temos de enfrentar.

E o trabalho em grupo obriga a que naturalmente se assumam uma designação que é da fraternidade. Temos aqui a Fraternal Escotista, que ao surgir e ao encontrar para si esta designação também diz muito e caracteriza bem aquilo que é o espírito escotista.

Quando fomos, de certa forma, desafiados em relação a disponibilizar um espaço para que este movimento tivesse uma presença mais constante na demonstração daquilo que faz, não só para os jovens e menos jovens que integram este movimento, mas para toda a

sociedade, naturalmente nós só podíamos responder positivamente.

Os escoteiros têm um primeiro espaço que é o espaço da própria natureza em geral, mas também precisam de abrigos. Podemos dizer que este é um primeiro abrigo, que com certeza outro mais amplo e moderno há-de com certeza surgir, que seja um lugar onde todos se possam encontrar e todos possam beneficiar destes valores que o movimento escotista acarinha e promove. Só temos de estar agradecidos e desejar que tenham um bom sucesso. O vosso sucesso será o sucesso de Almada, o sucesso dos jovens, mas também, como há pouco dizíamos, não só dos jovens.

Os valores que se ganham e se alicerçam na juventude, é importante que se prolonguem por toda a vida, e se consigam transmitir a todos nós. Muito obrigado. Bom sucesso. Continuaremos a trabalhar em conjunto".

São objectivos do Pólo:



- Dar a conhecer, através da exposição de objectos escotistas e de documentos, a história do Escotismo no mundo e em particular da Associação dos Escoteiros de Portugal e da Fraternal Escotista de Portugal;

- Promover a cultura e os valores do Escotismo, assim como a boa cidadania e a consciência ecológica, divulgando o Movimento Escoteiro, tornando-o mais conhecido e próximo da população.
- Inventariar, catalogar, tratar e conservar o espólio histórico das duas associações;
- Promover a recolha, a dádiva ou a cedência temporária de espólios de escoteiros e de grupos;
- Montar uma exposição permanente;
- Organizar e realizar pesquisas;
- Promover a protecção e divulgação de objectos relacionados com a história da AEP, da Fraternal e do Escotismo em geral;
- Promover a divulgação dos Valores fundamentais do Escotismo e do seu Método;
- Divulgar os contributos do Escotismo para o Ambiente
- Educar para o voluntariado social;
- Educar para a promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- Promover a realização de exposições temporárias e itinerantes e encontros de colecionadores;
- Cooperar na divulgação das actividades das instituições e associações com objectivos semelhantes.
- Viabilizar as visitas de escolas e de grupos.





ESCOTISMO PARA ADULTOS

Escoteiro um dia... Escoteiro por toda a vida!



Federação dos Escoteiros e Guias Adultos de Portugal - FEGA



Foi celebrada no dia 21 de Fevereiro a escritura pública da Federação dos Escoteiros e Guias Adultos de Portugal [FEGA], constituída pelas três associações dos escoteiros e guias adultos, existentes em Portugal, designadamente: A Fraternal

Escotista de Portugal (Fraternal), fundada em 11 de Março de 1950; a Fraternidade de Nuno Alvares (FNA), fundada em 27 de Maio de 1955; e a Associação de Antigas Guias (AAG), fundada em 29 de Março de 1992.

As três associações já estavam ligadas através de um Protocolo, embora mais vago e sem vínculo jurídico.

São objectivos da FEGA:

1. Representar as Associações portuguesas de adultos no Escotismo/Guidismo no plano internacional.
2. Interligar as acções das Associações Membro, de modo a promover e divulgar a imagem do Escotismo/ Guidismo para adultos.
3. Ocupar-se dos assuntos que as Associações Membro considerem de utilidade mútua e oportunos para a melhor realização dos seus fins.



59.ª Conferência Nacional da Fraternal

PREPARAR O FUTURO



25 e 26 de Março – Mercado da Cova da Piedade

Comparecer e tomar parte activa na Conferência Nacional é um dever dos Associados (R.G. art.º 12.º alínea b)



DISCURSO DIRECTO

por Paulo dos Marques

“A segurança contra o terrorismo precisa mais de inteligência que dinheiro”

A segurança contra atos antissociais é um bem intangível - uma condição imaginada de ausência de perigo e de preocupação relativamente a um valor, em resultado das medidas tomadas para evitar e minimizar o dano intencionalmente causado a esse valor.

Como o risco de ato anti-social se concretizar aumenta com a atratividade do valor, com a motivação da ameaça e com a vulnerabilidade do alvo, então, para reduzir o referido risco, é necessário dissuadir a ameaça - reduzindo o valor e desmotivando a ameaça - e proteger o valor, designadamente diminuindo a vulnerabilidade do alvo.

Ainda que, nos últimos anos, o número global de atentados terroristas não tenha aumentado, a incidência destes em território europeu não para de crescer. Em particular, no corrente ano, têm-se sucedido atos antissociais de grande violência contra alvos europeus, como no caso do atropelamento deliberado de centenas de pessoas, com um camião, em Nice. Este caso foi bem exemplificativo de como é difícil resolver a favor da segurança pública, a inequação da segurança contra os atos anti-sociais:

Tempo(ameaça) > Tempo(detecção) + Tempo(reacção)

Para que se consiga impedir um ato anti-social, é necessário que o tempo que a ameaça demora para danificar o valor - neste caso, as vidas humanas - seja maior que a soma dos tempos de detecção dessa ameaça e de reacção capaz de a deter. Ora, no atentando de Nice, ficou claro como uma ameaça se pode concretizar antes de ser detetada e detida. Sem ser detetado pelas forças e serviços de segurança, o indivíduo que atropelou as vítimas, radicalizou-se em alguns meses, por exposição a conteúdos *online* e a contactos de origem terrorista. Depois, em alguns dias, armou-se com o que precisava, fez o reconhecimento do local a atacar, escolheu o momento em que havia mais valor vulnerável e só foi detetado após começar a passar com o camião por cima das vítimas. Apesar do (comparativamente) pouco tempo que as forças de segurança necessitaram para neutralizar a ameaça, ainda assim, o tempo que a ameaça levou a concretizar-se foi menor que a soma dos tempos da sua detecção e reacção - pelo que o terrorista conseguiu matar e ferir tantas pessoas.

Portanto, neste, como nos demais atentados concretizados, a inequação da segurança contra os atos antissociais não se conseguiu resolver a favor da segurança pública. Mas foi assim com todas as ameaças. Embora tal facto não gere tantas notícias como os atentados, não têm sido concretizadas mais ameaças, porque foram detetadas e neutralizadas antes de se concretizar. Tal tem sido conseguido pelos serviços de inteligência, e por forças e serviços de segurança pública, com a colaboração de outros contribuintes para a segurança pública - como os serviços de segurança privada, de

(continua na pág. 7)



ISGF - AISG
International Scout and Guide Fellowship
Amitié Internationale Scoute et Guide



Conferência Mundial da ISGF - 2017

Informações:



O comité organizador da 28ª Conferência Mundial, HIPPRADA, a Fraternal Indonésia de Escoteiros e Guias, enviou informação a todas as Fraternais Nacionais e pessoas de contacto do Ramo Central, incluindo um panfleto com informações alfandegárias e

sobre a obtenção de vistos.

A partir da 3ª semana de janeiro de 2017, ficarão disponíveis mais pormenores através de e-mail ou das redes sociais: Facebook www.facebook.com/phipprada e Twitter @hipprada

Onde: Denpasar, Bali, Indonésia

Local: Inna Grand Bali Beach Hotel

Quando: de 9 a 14 de outubro de 2017

Custo: Opção entre os pacotes A, B, ou C.

Pacote A: US\$ 577,00 por pessoa, que inclui

1. Transfer do aeroporto para o hotel
2. Custos da conferência, incluindo almoços
3. Kit da conferência
4. Jantares
5. Excursão: Natureza de Bali e programa cultural

Pacote B: US\$ 827,00 por pessoa, que inclui:

1. Pontos 1 a 5 do pacote A
2. Alojamento em quarto partilhado de 9 a 14 de outubro

Pacote C: US\$1077,00, que inclui:

1. Pontos 1 a 5 do pacote A
 2. Alojamento em quarto single de 9 a 14 de outubro
- Toda a documentação relativa a esta Conferência está disponível na página inicial do site da ISGF, clicando sobre o logo da Conferência.

Reunião entre membros britânicos e holandeses da ISGF

Durante a Conferência Europeia da ISGF em 2016 a Coordenadora de Intercâmbios recebeu um pedido da Trefoil Guild da Ilha de Man, no Reino Unido. Um grupo de 6 membros queria encontrar-se com membros locais durante a sua visita à Holanda.

A mensagem foi transmitida à Fraternal Holandesa e dois dos seus membros foram ao encontro das companheiras britânicas. No dia 2 de dezembro encontraram-se na Estação Ferroviária Central de Amsterdão para almoçar. Descobriram que já se tinham visto em outras ocasiões: tinham participado na 26ª Conferência em Como, Itália, em 2011 bem como num encontro sub-regional em Cork, Irlanda, em 2012.



Depois do almoço apanharam o eléctrico para visitar um famoso mercado de rua, o Albert Cuyp, onde tiveram a

oportunidade de passear e comprar lembranças. Apesar da chuva, passaram uma óptima tarde, trocando recordações e distintivos.

Tributo a Anne Dupont - por Sara Milreu



Foi com choque que recebi a notícia da partida para o Eterno Acampamento de Anne Dupont. Tive o grato prazer de a encontrar em algumas reuniões e workshops da ISGF nos últimos anos. Apesar de ser uma pequena figura, com pouco mais de metro e meio, Anne sobressaía pelos seus comentários argutos e ques-

tões provocadoras.

O último evento da ISGF em que estivemos juntas foi na Conferência Europeia de Tours, França, na qual fez questão de participar. Como lembra Martine Levy, na sua homenagem publicada na página da ISGF: "*Querias muito estar presente nesta Conferência Europeia. Já não estavas bem e duas das tuas amigas tiveram de te trazer, devemos estar-lhes enormemente gratas, foi a última grande reunião da ISGF em que participaste. Lutaste muito para estar lá. Obrigada.*"

Recordo com muito carinho a última ocasião em que estive com Anne. Por motivos profissionais tive de me deslocar a Bruxelas em outubro último e a Anne teve a amabilidade de me ajudar a encontrar um bom hotel e fez questão de marcar um jantar numa das noites em que eu estava disponível. Foi buscar-me ao hotel e levou-me a conhecer os locais mais emblemáticos da sua cidade... e levou-me ao seu restaurante preferido, onde me deixou sem jeito ao insistir em oferecer-me uma fantástica refeição. A boa comida e o bom vinho eram um dos seus apanágios. Outro era a sua aplicação diária e irrevogável dos princípios do Escotismo e Guidismo. A este propósito escreve Martine Levy "*Ao longo dos anos sempre me senti fascinada pela tua paixão pelo Escotismo e Guidismo, davas a impressão de viveres a tua vida exclusivamente segundo eles e para eles.*"

Durante o nosso jantar conversámos como amigas que se conhecem há muito e partilham o mesmo ideal. Não fugimos a questões como o futuro da ISGF, como atrair membros novos e mais jovens, quem poderá candidatar-se e ser eleito para o Comité Mundial na próxima Conferência... A sua experiência e conhecimento adquiridos em funções proeminentes deram-me uma visão mais profunda da realidade da ISGF, com aquele toque de humor inteligente tão característico nela.

Anne foi membro do Comité Mundial entre 2005/2011, assumindo as funções de vice-presidente entre 2008 e 2011. Foi membro da Guilda dos Embaixadores e esteve envolvida em projetos que ainda hoje continuam a dar frutos, como o envio de material escolar para as crianças do Burundi, em colaboração com as Nações Unidas, e o projeto de desenvolvimento local de uma aldeia da Costa do Marfim, que produz sêmola de mandioca que continua a garantir a sua subsistência.

Após anos de luta... foste ao encontro dos teus pais, do teu irmão...

Adeus Anne, até sempre."

P.S. A direcção da Fraternal Escotista de Portugal manifesta o seu imenso pesar pelo falecimento da companheira Anne Dupont e endereça aos seus familiares e aos companheiros da Fraternal Belga os seus sentidos pêsames.



Conferência Escotista Árabe

A 28ª Conferência Escotista Árabe teve lugar em Muscat, no Sultanato de Omã, entre os dias 6 a 9 de novembro de 2016, contando com a participação de mais de 350 dirigentes Escotistas e Guidistas representando 19 Organizações Nacionais da Região Árabe e de outras Organizações Escotistas Regionais e Internacionais.

Entre os convidados assinala-se a presença de Wahid LABIDI, vice-presidente do Comité Mundial da ISGF e a representação da Arab Union of Scouts and Guides Pioneers (Federação Árabe de Escoteiros e Guias Adultos) composta por Mohamed JARRAYA, Youssef DANDAN e Essia FATHALLAH.

O tema da Conferência foi "**contributo do Escotismo para a promoção do ambiente e a protecção da natureza**". A Conferência aprovou a estratégia para o desenvolvimento do Escotismo na Região Árabe no triénio 2017-2020.

Foram ainda votadas diversas resoluções e recomendações, entre as quais um pedido para que as Organizações Nacionais dessem mais atenção aos Escoteiros e Guias Adultos com vista à criação de Núcleos e da adesão destes à Federação árabe e à ISGF.

A 29ª Conferência Escotista Regional terá lugar em 2019 no Egipto.



Trefoil Guild do Sri Lanka celebrou 59 anos



Foi organizado um enorme Fogo de Conselho no dia 2 de outubro de 2016 na Sede das Guias de Colombo, Sri Lanka para assinalar o 59º aniversário da Trefoil Guild Sri Lanka, que pertence à

Fraternal de Escoteiros e Guias do Sri Lanka. Aproveitou-se ainda para comemorar o dia da Criança, com a presença de mais de 350 participantes neste magnífico evento.

Os membros da Trefoil Guild, bem como alguns famílias e amigos, não quiseram faltar a este evento memorável. A noite teve início com o acender da fogueira, que foi o grande momento do dia. Houve lugar para a alegria, expressões de contentamento e canções em três línguas. O tema "Chamas de Amizade" esteve em perfeita consonância com a ocasião.

O Fogo de Conselho foi conduzido pela sra. Mangala Peiris, um membro muito activo da Fraternal, que se mostrou bem à altura, contando com o apoio de Guias incansáveis, que demonstraram bem o tema do dia. Todos os presentes participaram nas canções e nas restantes actividades propostas para o dia.

Fraternal da Índia dá apoio ao 17º Jamboree Nacional

A Fraternal de Escoteiros e Guias da Índia apoiou o Jamboree Nacional dos Escoteiros e Guias de Bharat, que teve lugar entre os dias 29 de dezembro e 4 de janeiro de 2017 em Mysore, Karnataka.

A Fraternal foi responsável por um centro de recursos e serviços abrangente, onde os Escoteiros e Guias participantes no Jamboree podiam adquirir todo o material necessário para os projectos a desenvolver durante a atividade, como lápis de cor, canetas e papel. Tinha também à disposição agulhas, linhas, botões, etc. caso precisassem de arranjar alguma peça de roupa e muito mais em termos de apoio aos jovens participantes. O centro também lhes oferecia um espaço para trabalharem nos seus projectos e relatórios num ambiente calmo e descontraído.

O núcleo de Maharashtra da Fraternal de escoteiros e Guias da Índia também foi responsável pelo **centro médico** em conjunto com os Escoteiros e Guias do Estado de Maharashtra Bharat, onde eram **prestados cuidados de saúde primários** a todos os escoteiros, guias, dirigentes e colaboradores a participar no Jamboree.

Foi uma oportunidade sem precedentes para promover a Fraternal junto dos jovens Escoteiros e Guias, bem como do movimento Escotista e Guidista no geral.



Luz da Paz distribuída em Itália

A Luz da Paz chegou pela primeira vez em 1986 pelas mãos dos Escoteiros Alemães do Sul do Tirol, na Áustria. Em Itália, a primeira distribuição da Luz da Paz de Belém teve lugar em 1996, de forma semelhante ao que acontece na Áustria, recorrendo a duas correntes: Trieste-Génova e Trieste-Nápoles.

Nesse ano a Luz da Paz chegou a mais de 100.000 pessoas, 5.000 escoteiros e 48 cidades.

A Luz da Paz chega a todas as pessoas: ricos e pobres, educados e ignorantes, brancos e negros, religiosos e ateus. A paz é herança de todos e a Luz da Paz chega a todo o lado. Em dezembro de 2016 a Luz da Paz foi levada até **Accumoli e Amatrice**, onde o terramoto que teve lugar apenas alguns meses antes, em agosto, destruiu tudo e onde o Comité Executivo da região de Lazio levou conforto à população afectada, em conjunto com o bispo da cidade de Rieti. Foi aqui que foram recebidos os valores substanciais angariados pelos Escoteiros da Áustria para ajudar os habitantes da Itália central atingidos pelo sismo.

Na Sicília, a chegada da Luz da Paz lançou um projeto de acolhimento: acolhimento à vida (famílias, crianças...), acolhimento aos que sofrem (doentes, deficientes, idosos...), acolhimento a migrantes com a cruz de **Lampedusa**. A Luz da Paz de Belém e a pequena cruz de Lampedusa, dois pequenos símbolos de enorme valor.





Celebração do Dia da Amizade no Sri Lanka



A Fraternal de Escoteiros e Guias do Sri Lanka (SLSGF) celebrou o "Dia da Amizade" no dia 2 de novembro de 2016. Foi o primeiro evento desde a reactivação da Fraternal Nacional. O Dia da

Amizade foi assinalado na Sede Nacional da Associação de Guias de Colombo, Sri Lanka, contando com a participação de mais de 40 membros.

A Presidente e a Direção não se pouparam a esforços para garantir que os participantes tinham uma noite recheada de atividades, incluindo jogos, música e dança. Todos os membros participaram nos jogos e juntaram a sua voz às canções, podendo depois desfrutar de alguns pratos típicos do Sri Lanka.

CELEBRAÇÕES DO FIM DE ANO EM CURAÇÃO

Em 10 de Dezembro, a "COPERNICA", Fraternal Nacional de Curação, realizou mais uma vez, de colaboração com o Departamento de Reabilitação de Curação, a celebração Cristã do Fim de Ano para os seus associados. Para este evento convidaram, ainda, 15 famílias que festejaram em conjunto aquela celebração



Ramo Central

O Grupo de Aruba animou com a sua música



O grupo ODIG Aruba do Ramo Central trouxe música e alegria a organizações locais, familiares e amigos.

De 19 de novembro a 26 de dezembro o grupo ODIG Aruba juntou-se a membros das

Guias Locais (Het Arubaanse Padvindsters Gilde) e alguns familiares para alegrar a quadra natalícia de organizações, familiares e amigos com a sua música. Uma iniciativa de grande sucesso e valor.

A Fraternal é o local de encontro dos adultos que desejam continuar a viver os ideais do Escotismo e contribuir para o seu prestígio e divulgação. Se gosta de viver o Escotismo junte-se a nós...

Lembramos aos associados que já está a pagamento a sua quota de 2017, agradecendo a sua liquidação através de transferência MB para o
NIB 00330000001227328241



CAMPANHA ESCOTISTA/GUIDISTA

Na Costa Rica, Guatemala, Honduras, e El Salvador 5.200 escoteiros e guias percorrem o país para prevenir do dengue, distribuindo repelente casa a casa

De porta em porta, milhares de guias e escoteiros tomaram conta das ruas de Costa Rica para tratar o delicado problema do mosquito *Aedes aegypti*. O Movimento de Guias e Escoteiros mobilizou mais de cinco mil dos seus membros para percorrerem as comunidades de Osa, Talamanca, Alajuelita, entre outras, no âmbito da Primeira Jornada Centro americana para a Saúde: **unidos contra a Aedes aegypti**. A actividade teve início no dia 6 de Novembro, às 8.00 horas e prolongou-se até às 15.00, prevendo-se que os escoteiros chegariam a 110.000 lares, prosseguindo no dia seguinte por Cartago, Hatillo y Puntarenas...

"Os habitantes corresponderam da melhor maneira e mostraram-se agradecidos pela informação. Explicamos a importância e a responsabilidade de ter o ambiente livre dos transmissores do *Aedes Aegypti*", comentou Javier Sandoval, Vice-presidente da Junta directiva dos escoteiros da Costa Rica, que informou que a próxima grande mobilização deste grupo teria lugar durante o primeiro fim-de-semana de Dezembro, para apoiar em Teletón.

Esta iniciativa realiza-se, paralelamente, em Honduras, Guatemala e El Salvador, países que se juntaram à causa, com dezenas de voluntários.

Este esforço procura criar a consciência e a acção para impedir o impacto da picada do mosquito *Aedes aegypti* possível transmissor de enfermidades como o zika, o dengue e a chikungunya.

Segundo o Ministério da Saúde, no ano decorrido se verifica um total de 19.322 infectados de dengue e 3.084 de chikungunya.

"No nosso movimento formam-se valores como o serviço à sociedade e o trabalho na comunidade. Pelo que esta campanha nos parece muito importante para ajudar a erradicar o 'zancudo' que tanto tem afectado a população" explicou Yuliana Mojica, da Associação de Guias e Escoteiros da Costa Rica.

informado por Andrés Díaz P (andres.diaz@nacion.com)

DIA DO FUNDADOR

DIA DO PENSAMENTO



ISGF
AISG



OUR FOUNDERS
22-2-2017

Founder's Day - World Thinking Day

“A segurança contra o terrorismo precisa mais de inteligência que dinheiro”

(continuação da pág. 3)

segurança de infraestruturas críticas e de empresas transportadoras, entre outros.

Para melhorar a fração destes casos de sucesso, os governos europeus apostam cada vez mais em medidas securitárias, com os objetivos de:

- Dissuadir a ameaça;
- Detetar a ameaça;
- Retardar a ameaça;
- Reagir à ameaça.

Independentemente da sua inevitabilidade, as medidas securitárias são condições necessárias, mas não suficientes para extinguir o terrorismo. O terrorismo tem causas profundas e difusas que são bem mais toleradas que os atos terroristas. Enquanto essas causas persistirem, não deixarão de gerar terrorismo.

Sem se pretender reduzir toda a complexidade do fenómeno multicausal do terrorismo e todas as soluções necessárias, pode-se atender ao que se aprendeu com a experiência de terrorismo da própria Europa. No final do século passado, ainda havia terrorismo residencial na Europa – como nos casos do IRA, baseado na Irlanda do Norte, e da ETA, baseado no norte de Espanha. Estas organizações só podiam subsistir com financiamento, alimento, ocultação e motivação – só possíveis com a tolerância da população e a cumplicidade de parte da comunidade. A Grã-Bretanha e a Espanha sempre reprimiram o terrorismo com medidas securitárias, mas aquele só se desvaneceu quando as comunidades se escolarizaram, prosperaram, deixaram de se rever nos métodos do terrorismo e passaram a expressar as suas insatisfações sem necessidade de recorrer à violência. Ou seja, aprendeu-se com a experiência do próprio terrorismo europeu que, quando as pessoas prosperam e as sociedades beneficiam, o terrorismo deixa de ser apoiado e tende a desaparecer.

Em que pode esta experiência ajudar a combater o terrorismo deste século, aparentemente tão diferente, por ser encorajado por extremismos religiosos a partir de territórios fora da Europa? Com as devidas adaptações, há aprendizagens reutilizáveis a este novo contexto.

Agora, tal como outrora, a pobreza é um fator de risco para quase todas as dimensões da vida – saúde, segurança, realização e bem-estar. Existe um ciclo vicioso entre a falta de escolaridade e a pobreza:

- A pobreza dificulta a progressão na escolaridade;
- A baixa escolaridade gera pouco valor, trabalho pouco competitivo e competição baseada em salários baixos;
- Os salários baixos mantêm a pobreza.

Por outro lado, existe um ciclo virtuoso entre a escolaridade e a prosperidade:

- A oportunidade de escolarização até ao ensino superior favorece mais geração de valor, trabalho mais competitivo e melhor remunerado;
- Melhor remuneração gera melhores condições de vida e de longevidade com saúde;
- A prosperidade facilita a escolarização de quem prospera e das gerações seguintes.

Assim, é necessário quebrar o ciclo vicioso entre a falta de escolaridade e a pobreza, para criar o ciclo virtuoso entre a escolarização e a prosperidade. A saída daquele ciclo vicioso começa pela escolarização. O inerente processo de estudo implica leitura e reflexão, que geram realização pessoal, capacidade crítica pela palavra e pela ação não violenta. Ler pode provocar independência e distanciamento em relação ao extremismo.

Por outro lado, agora, mais que outrora, os fenómenos climatéricos extremos e o aquecimento global exercem uma pressão incomportável sobre as sociedades mais pobres e vulneráveis na capacidade de criar alimentos, aceder a água potável e garantir energia. Nesses territórios menos organizados e menos infra-estruturados que os dos países mais desenvolvidos, há menos resiliência às alterações climáticas. Essas dificuldades geram pobreza, instabilidade social, conflitos e migrações desproporcionadas. Assim, subsiste o clima social propício a invejar e odiar quem tem melhores condições de vida, a radicalizar as expressões de descontentamento e a procurar mudar algo pela violência. Temos, portanto, que as alterações climáticas alimentam a pobreza, os conflitos armados, a intolerância dos extremistas e o terrorismo.

D Dos aspetos referidos resulta que os países mais poluentes e desenvolvidos, têm que endereçar esforços para combater as alterações climáticas e ajudar os países menos desenvolvidos a escolarizar-se, infra-estruturar-se e organizar-se, se não quiserem lidar com toda a extensão dos seus efeitos adversos.

N No que estas aprendizagens se aplicam concretamente à prevenção do terrorismo, temos que o inevitável reforço das medidas securitárias que os governos europeus têm em curso – como a colaboração entre serviços de inteligência, o reforço da coordenação entre as entidades envolvidas e a presença dissuasora de dispositivos fortemente armados e treinados junto de alvos prováveis, de forma imprevisível para os atacantes – é uma condição necessária no imediato, mas não suficiente. A prazo, o impulso terrorista é mais suscetível de se desvanecer com o desenvolvimento das sociedades de origem. Dois exemplos de ações concretas com esse intuito, que envolvem instituições portuguesas (como a Universidade Europeia), são:

- A Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da O.N.U. – que une governos, instituições e cidadãos na concretização de objetivos tais como terminar a pobreza, proteger o ambiente, reduzir a desigualdade, a injustiça e as alterações climáticas, e promover bem-estar e prosperidade da população;
- A Plataforma Global de Assistência aos Estudantes Sírios – que tem, em Portugal, estudantes sírios com bolsas de estudo gratuito em inglês, em diferentes níveis de ensino.

Sem pretensões de tudo explicar nem de tudo resolver, resume-se assim como a segurança contra o terrorismo precisa mais de inteligência que dinheiro.

[Resumo da intervenção do Prof. Doutor Paulo Henriques dos Marques^{a,b} no programa “Comissão Executiva” da Económico TV de 22/07/2016]

^a Universidade Europeia - Laureate International Universities, Lisboa, Portugal.

^b UNIDEMI, Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa, Caparica, Portugal.



Reflexões de um Velha Loba

Por **Elmer S. Pessoa** (DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

TUDO TEM O SEU TEMPO!

Qual seria a forma mais simples que você resumiria Escotismo? Creio que se dissesse "**Escotismo é Lei e Promessa**" estaria de bom tamanho, não acha?

Com esta simples frase você resumiria todo um processo educativo, rico em detalhes, que agradam jovens e adultos e que já vem sendo praticado há mais de cem anos na grande maioria dos países do mundo!

Simples assim? Não! Nada é simples tratando-se de um Movimento que nasceu quase que espontaneamente e é dirigido por voluntários. Quanto aos objetivos propostos, os resultados esperados, não resta a menor dúvida que deu certo! Realmente vem ajudando a formar bons cidadãos desde sua criação em 1907 até aos dias de hoje, aliás, já foi concluído que o Escotismo é ainda mais necessário hoje do que era no século passado.

Se não restam dúvidas que ele **atuava positivamente** no século passado, com a civilização e desenvolvimento daquela época e continuou a educar através destes anos todos com o progresso gerado pela ciência e tecnologia e pela modificação de hábitos e costumes, alguma coisa permaneceu constante nesses anos em que praticamos e estudamos o Escotismo.

Procurando fazer com que o Movimento Escoteiro permaneça vivo e atuante, algumas mudanças foram introduzidas ao seu corpo, inclusive de imagem, buscando antecipar-se para não se tornar desatualizado. Realmente algumas foram necessárias, mas outras tantas, temos nossas dúvidas...

Entrei para o Escotismo em 1954 com onze anos de idade e posso afirmar que o garoto que não teve o privilégio de ser Escoteiro, não teve uma infância e adolescência tão divertida, preenchida pelas aventuras e desafios. Divertime muito, fazendo o que meu chefe mandava, cumprindo as "provas" daquela época. Leva-va a sério a Corte de Honra e aprendia, sem perceber, a cumprir com naturalidade a **Lei e a Promessa**. Permaneço ainda hoje, com 74 anos, o que me permiti ter uma visão ampla do Movimento Escoteiro nesses 62 anos, em que vivi intensamente este Movimento.

Nós procuramos fazer o mais parecido com o que vivenciamos, mas novas tecnologias foram aparecendo e anexadas aos hábitos de vida, como o GPS, por exemplo, mas que não nos obriga a descartarmos a bússola, que permite aventuras maravilhosas de um grande jogo!

Admitimos que certas coisas tivessem que ser mudadas...

Cada um de nós viveu e se divertiu a seu modo e em seu tempo, e o fato deles permanecerem no Grupo já por alguns anos, comprova que estão gostando.

Partindo da premissa que o importante é **Lei e Promessa** e que o restante - acampamentos, excursões, eventos, competências, especialidades, etc. - são meios para chegarmos ao objetivo final, o jovem permanecendo em um Grupo, por um tempo razoável, será naturalmente atendido em seu desenvolvimento.

Desde que, o quesito divertimento esteja sendo oferecido através de boas atividades, este jovem terá a prática dos valores morais, incluso nas suas atividades escoteiras.

Agora pergunto: o que o Escotismo tem que ainda agrada a todas as idades e se mantém vivo nestes anos todos, apesar de sofrer tantas mudanças? As respostas serão muitas. Isso porque tem muitas coisas agregadas com

tanta sabedoria e nas proporções corretas, que não se identificaria um único fator responsável.

Talvez possamos, para facilitar, coloca-las juntas, sob o nome de **Místicas & Tradições**, uma característica que difere o Movimento Escoteiro de outros movimentos. São inúmeros itens, tais como o Sistema de Patrulhas, Corte de Honra, Fogo de Conselho, Bandeirola de Patrulha, Ludo educação, Atividades Técnicas, Fraternidade Mundial, os Jamborees, a Boa Ação (B.A.), a Manta do Fogo de Conselho, as Coleções de Distintivos e Lenços, o Grande Uivo e mais "um milhão de coisas"! Isto tudo tem acompanhado o Movimento desde muitos anos, algumas trazidas para o Escotismo de vários continentes pelo próprio B-P, outras foram criadas em determinados países tendo uma abrangência menor. Intercalar os dedos mínimos quando se cumprimenta com a mão esquerda, é adotado por alguns países, por exemplo. São atos que caracterizam o Escotismo, mas devemos admitir que são menos importantes que a **Lei e Promessa**.

Portanto, se o objetivo final é contribuir para que o indivíduo que viveu o Escotismo quando criança e jovem tenha assimilado a Lei e Promessa como opção de vida, a forma de Escotismo que ele viveu, não é tão importante, referindo-se aos detalhes.

Às vezes nos esquecemos de que o objetivo do Escotismo não é formar chefes escoteiros e sim, bons cidadãos! O objetivo final é o que vale e, se foi assimilado mesmo se ele não acampou três vezes por semestre, fizemos nossa parte.

Não se trata de "cada um faz o que quer" e sim, que não devemos criticar outros companheiros. Se existe "distorções" em algum Grupo, cabe ao Comissário Distrital (*Chefe Regional*) corrigir. A você, meu caro irmão, cabe colocar-se à disposição para colaborar, e isto se for aceite. Sabemos que lidar com o ser humano e ainda voluntário, é difícil! Cada um "vê" com sua própria visão, o que nem sempre é a expressão da verdade! Zelar pela nossa imagem perante o público, foi importantíssimo no passado e hoje, mais importante ainda, pois continuamos a ser julgados pelo leigo, pela imagem que ele vê!

E, não se esqueçam de um velho ditado:

"Aos mais esclarecidos cabe o ônus da paciência!"

N.R.- Por razões de paginação, fomos obrigados a fazer pequenos cortes no texto original. Do facto pedimos desculpa ao autor.

Palavras de Norberto Correia, ex-Chefe Nacional do CNE

Com a devida vénia, reproduzimos a parte final da alocução proferida, nas Jornadas da FNA realizadas em Novembro passado, pelo Ch. Nac. do CNE àquela altura, e publicadas na Flor de Lis de janeiro de 2017.

"Depois da Partida/Largada, o jovem que não envereda pelo serviço como Dirigente perde a sua ligação ao CNE e, a pouco e pouco, sente-se desvinculado dos compromissos assumidos com resultados que frequentemente não nos orgulham.

É urgente e absolutamente necessário colmatar esta lacuna. Porém o desígnio do CNE não se prolonga para além desse marco histórico na vida de cada escoteiro.

Na Fraternidade Nuno Álvares, os seus membros fizeram o seu percurso formativo no CNE e são, por natureza, irmãos no mesmo ideal. Têm em comum uma vivência perfeitamente definida e conhecida. De uma forma organizada e autónoma, os antigos associados do CNE, escuteiros ou Dirigentes, têm na FNA o ambiente e o companheirismo de que necessitam para perseverarem no modo de vida que caracteriza um adulto marcado pelo Escutismo.

Pelo encontro frequente em variadas situações da vida quotidiana, os seus membros poderão desenvolver acções comuns ou simplesmente apoiarem-se mutuamente na realização dos seus projectos individuais.

Assim, O CNE pode ficar tranquilo com o futuro dos seus escuteiros e os antigos escuteiros poderão afirmar-se orgulhosamente "escuteiros para sempre".



CORREIO DOS LEITORES



24/02/2017

Por amável correspondência de sua filha, Dr^a Teresa Ribeiro, vamos tendo notícias deste querido Companheiro, de momento empenhado no absoluto domínio do seu novo "veículo" de locomoção, que lhe permite a mobilidade desejada. Da sua expressão inteligente e atenta, vêm-nos mais uma preciosa lição de quem sabe caminhar pela vida... lutando...

Com o respeito que sempre nos mereceu, saudamos a sua permanente alegria de viver e o seu apegado entusiasmo pelo Escotismo e pela vida da nossa Fraternal, enviando o nosso abraço e um forte ALA, ALA, ALA, ARRIBA!!!...

28/12/2016

Muchas gracias queridos hermaños de tan lejanas tierras, que hoy gracias a la tecnología están tan cerca, y siempre viven cerca de nuestros recuerdos.

Aprovechamos ésta oportunidad para dejarles nuestros saludos afectuosos con los deseos que finalicen bien éste año y comiencen el próximo con toda la energía, la esperanza, el amor y la hermandad que siempre llenan nuestras vidas de gozo.

Un gran y afectuoso apretón de mano izquierda y que las enseñanzas de nuestros gran maestro y fundador siga siempre presente en nuestras acciones diarias.

Omar Coppa

R.: Agradecemos as palavras de apreço e a saudação deste nosso companheiro da Argentina, que retribuimos com um fraternal abraço.

28/12/2016

Prezado Irmão Mariano,

Acuso com muita alegria a chegada de O COMPANHEIRO nº 59. Mais uma vez a alegria de ver o Movimento escoteiro se expandindo e mostrando sua força e o valor da união das pessoas para a promoção da Fraternidade. Temos, juntos, uma força incrível!! O Escotismo pode fazer muito pela PAZ MUNDIAL. Cada boa ação representa um fragmento para um mundo melhor e mais justo. Que 2017 seja, para essa FRATERNAL, um ano de muitas conquistas e realizações.

Sempre Alerta para Servir

Carlos de Léllis Luna (Fortaleza - Ceará - Brasil)

R.: Igualmente, agradecemos ao companheiro Carlos Léllis as suas palavras de simpatia e encorajamento e lhe desejamos as maiores venturas para o ano de 2017.

2017.01.20

O regresso aos Escoteiros de Portugal.

Começo por dizer que foi um regresso com muito pouca disponibilidade. Por convite do Projecto do Seixal entrei para a equipa que viria a fundar o Grupo 260 daquela localidade. A minha participação foi muito reduzida, visto que nessa mesma altura eu me encontrava preparando para realizar uma grande mudança na minha vida pessoal - iria imigrar para o Reino Unido, portanto

só nas férias em Portugal e através da Internet, conseguiria dar apoio a este projecto. Apesar da minha fraca disponibilidade, o Grupo sempre insistiu em me ter como dirigente. O meu conhecimento do Escotismo e o apoio que eu, esporadicamente poderia oferecer, foram sempre vistos como uma mais-valia. A Fraternal foi a plataforma essencial para que eu, sempre estivesse presente junto dos Escoteiros de Portugal, as conversas com os dirigentes, o apoio que dei ao nível Regional na Região Além do Tejo e o apoio local através do Grupo 231 de Vila Nogueira de Azeitão, levaram-me a estar, mesmo que esporadicamente, sempre presente. Os Núcleos de Setúbal e Azeitão foram essenciais para que este contacto acontecesse. Sinto-me muito feliz e completo por fazer parte das duas associações, por estas compreenderem a realidade da aventura da minha vida e os amigos dentro delas, sempre me apoiarem e deram força nas escolhas que fiz e faço, fazendo-me querer ser Escoteiro para toda a vida.

Uma forte canhota

Nelson Bento "Urso Brincalhão"

R.: Obrigado Nelson. Mesmo longe, por obrigações da tua vida profissional, estás sempre presente entre nós e o Escotismo sempre presente na tua vida. Saudamos o teu entusiasmo...

Luto

FLORIBERTO CORREIA DE MELO

Muito consternado, Álvaro Feijó dá-nos notícia da morte do nosso "grande e exemplar Companheiro Floriberto Correia de Melo. Era o mais antigo dos Açores, sendo da Ilha de São Miguel.

Um Escoteiro que por muitos e muitos anos representou a AEP estando na origem da criação da maioria dos Grupos da Região Oriental dos Açores. Sendo um Antigo Escoteiro de Portugal mereceu a presença de Álvaro Feijó junto da sua família e dos Escoteiros presentes, pelo que, convidado a usar da palavra, prestou a derradeira homenagem com as palavras de BADEN POWELL para o mundo e de todos os que um dia fizeram um compromisso escotista em prol de um mundo mais fraterno e solidário...

Tinha 81 anos de idade. Foi a sepultar no Cemitério de São Joaquim na Cidade de Ponta Delgada, ontem 19-02-2017. Envio foto.

Paz eterna ao Velho Lobo".

A Direcção da Fraternal acompanha os companheiros dos Açores na sua consternação pelo falecimento do companheiro Floriberto e apresenta sinceras condolências aos seus familiares.

Saber... é bom...





VENTOS DE ESPANHA

UN DIA COMO HOJE... EM 1977

O COMPANHEIRO saúda efusivamente todos os escoteiros espanhóis pela celebração deste importante DIA 31 de Janeiro, lembrando com respeito a memória de algumas das mais importantes figuras do escotismo espanhol de então, denodados "combatentes" pela dignificação do Escotismo no seu país, na sua convivência com o Jornal Escotista "Sempre Pronto", onde sempre encontraram apoio e solidariedade.

Sabeis que faz muito tempo, nós os escoteiros, estivemos 37 anos durante os quais as nossas actividades estiveram suspensas por força de um Decreto de Suspensão de 1940? Apesar disso, o espírito do Escotismo continuou vivo e ressurgiu com força a partir dos anos 60, graças ao trabalho constante de muitas pessoas. Nos dias de hoje, felizmente, podemos dar como certo que temos uma série de direitos de associativismo e as coisas mudaram grandemente, mas os Escoteiros de Espanha, existem há mais de 100 anos e muitos deles foram complicados ou difíceis, dependendo da época em que se tenha vivido.

Por exemplo, nos anos 50 enquanto se iam fazendo actividades no nosso país, mas clandestinas, o que se pretendeu e no que muito se trabalhou internamente foi precisamente na futura legislação e na reorganização dos escoteiros, objectivos que se conseguiram graças à Comissão Nacional de Reorganização do Escotismo Espanhol. Entre os seus acordos se destaca, principalmente, a adopção do nome **Asociación de Scouts de España**, com a sigla **A.S.D.E.**

Em 1961 cria-se a Delegação Nacional de Juventude, que possibilita a existência em Espanha de entidades ou organizações da juventude, independentes da Frente de Juventudes.

Começam a suceder-se as grandes e pequenas manifestações, nas quais o escotismo da ASDE começa a desenvolver-se. Em 1965, realiza-se uma Peregrinação Nacional Escotista a Santiago de Compostela, na qual participam um milhar de escoteiros e guias de diversos países.

Também por esta época nasce o **Movimento Scout Católico**.

As divisões do escotismo espanhol depois do pós-Guerra, com o voltar à normalidade nas unidades escotistas, ocorreram em todo o território espanhol, nascendo de las novas associações escotistas, sobretudo na zona do Mediterrâneo.

E finalmente, a 31 de Janeiro de 1977, após uma série de acontecimentos rápidos, que ocorreram em poucas semanas, o Ministério da Governação regista a Asociación de Scouts de España - Exploradores de España, outorgando-lhe personalidade jurídica plena, de acordo com a vigente Lei das Associações de 1964, completando assim todo o processo, procurado com grande intensidade durante tantos anos.

Podeis informar-vos de tudo isto em publicações como "Huellas" e "Así fuimos, así somos", ambas de José Maria Lopez Lacarcel. Também podeis seguir o Blog de Antonio Alaminos.

Obrigado a todas as pessoas que fizeram o possível para que o Escotismo de Espanha seja hoje o que é !



NOTA DE ABERTURA

(continua da pág. 1)

Com os novos Estatutos e a mudança de nome reforçamos a nossa orientação no conceito de Escotismo para adultos, de acordo com as normas internacionais e a orientação da ISGF, não deixando quaisquer dúvidas quanto aos Princípios que defendemos e a metodologia que nos orienta.

Quer no plano internacional, onde (com exclusivo esforço pessoal dos dirigentes) temos marcado a nossa presença e a força das nossas convicções, em particular no estabelecimento do Plano Estratégico 2008/2020, quer no plano nacional, com a melhoria das relações com as associações congéneres, com as quais temos realizado encontros frequentes e amistosos, participando em estudos e resoluções orientadoras, que levaram à criação da Federação de Escoteiros e Guias Adultos de Portugal - FEGA.

Mas passaram dez anos, tempo demais para os nossos anseios de ver a Fraternal singrar o afirmativo caminho das certezas e da segurança do trabalho realizado e do prestígio que desejamos lhe seja reconhecido.

Muita coisa foi realizada. A Fraternal cresceu e fortaleceu-se. Mas muito está ainda por fazer. Por isso, não podemos desistir...

Não queremos desistir!

Na próxima Conferência Nacional, lançaremos novos desafios de futuro.

Mas é preciso que a Fraternal cresça e rejuvenesça os seus quadros, pois queremos uma Fraternal ao serviço dos nossos associados e da sociedade, contribuindo com as suas acções para o benefício comum e para um amanhã mais feliz para todos.

Para tanto, teremos de ser mais e trabalhar melhor...

Mariano Garcia

A foto da nossa capa...



No dia 18 de Fevereiro, com a presença do Sr. Presidente da C.M.de Almada, Presidente da Assembleia Municipal e Presidente da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade Pragal e Cacilhas, a Fraternal inaugurou o Polo Museológico de Almada, no piso superior do Mercado da Cova da Piedade.

FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 – 1º. – 1200-430 Lisboa

fraternal.nacional@gmail.com

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)

facebook → [fraternal-escotismo para adultos](#)



UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO

IMPORTANTE

Por razão de força maior, este número de O COMPANHEIRO sai com algum atraso. Do facto pedimos desculpa aos nossos leitores.